

Sexta-Feira, 26 de Junho de 2026

Argentina diz que está analisando pedido de extradição de brasileiros investigados por atos golpistas

8 DE JANEIRO

g1

O governo da Argentina afirmou nesta quinta-feira (17) que está "analisando" o pedido de extradição de brasileiros investigados pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

O pedido foi feito pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) [determinar, na terça-feira \(15\), a extradição de 63 brasileiros em investigação que estão foragidos em território argentino.](#)

O porta-voz da presidência argentina, Manuel Adorni, disse que o governo de Javier Milei recebeu formalmente o pedido, que, agora, está em fase de análise. O porta-voz não deu prazo para que o governo argentino dê uma resposta oficial à solicitação de Moraes.

"O pedido chegou ontem, e as áreas correspondentes estão analisando", disse Adorni. Sobre um prazo para que o governo decida se aceitará ou não a extradição, ele declarou que "não tenho uma resposta concreta para lhe dar, pois é muito recente."

Na terça, o ministro Alexandre de Moraes determinou a extradição dos foragidos atendendo a um pedido da Polícia Federal. A solicitação havia sido enviada ao Ministério da Justiça para avaliação sobre se o caso cumpre acordos previstos nos tratados internacionais.

Golpistas foragidos

A PF sabe que esses brasileiros entraram sem passar pelas autoridades de fronteira na Argentina. Entraram em porta-malas de carros, ou atravessando rios, ou a pé pela fronteira.

A PF trabalha com a possibilidade de 180 envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 podem estar foragidos na Argentina, Uruguai e Paraguai.

Os investigadores não descartam a possibilidade dos foragidos de terem pedido asilo na Argentina e também de terem cruzado as fronteiras do Uruguai e do Paraguai pois, segundo eles, há facilidade em cruzar as fronteiras, principalmente a Ponte da Amizade, no Paraguai.